



# Iniciação científica:

**Educação, inovação e desenvolvimento humano**

**Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
Carla Linardi Mendes de Souza**  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# Iniciação científica:

**Educação, inovação e desenvolvimento humano**

**Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
Carla Linardi Mendes de Souza**  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Iniciação científica: educação, inovação e desenvolvimento humano

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
Carla Linardi Mendes de Souza

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I56 Iniciação científica: educação, inovação e desenvolvimento humano / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira, Carla Linardi Mendes de Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-441-9  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.419213008>

1. Iniciação científica. 2. Educação. 3. Inovação. 4. Desenvolvimento humano. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Souza, Carla Linardi Mendes de (Organizadora). IV. Título.  
CDD 001.42

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Iniciação Científica: Educação, inovação e desenvolvimento humano”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Iniciação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
Carla Linardi Mendes de Souza


## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR: AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO À FORMAÇÃO DE PESQUISADORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

Reginâmio Bonifácio de Lima

Maria Iracilda Gomes Cavalcante Bonifácio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130081>

### **CAPÍTULO 2..... 18**

ESTRATEGIA METODOLOGICA DE INNOVACION EDUCATIVA PARA LA RESOLUCION DE PROBLEMAS EN MARKETING ESTRATEGICO MEDIANTE UN MODELO INTEGRADOR

Mario Aurelio Coyla Zela

Wendy Vidangos Delgado


José Antonio Rodríguez García

José Luis Morales Rocha

Jarol Teófilo Ramos Rojas

Teófilo Lauracio Ticona

Solime Olga Carrión Fredes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130082>

### **CAPÍTULO 3..... 30**

LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA NA BAHIA E OS CONHECIMENTOS GEOMÉTRICOS: COMO ACONTECE ESSA ARTICULAÇÃO AO LONGO DA FORMAÇÃO?

Leonardo Araújo Suzart


Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130083>

### **CAPÍTULO 4..... 43**

O NOVO PARADIGMA SISTÊMICO

Susana Iglesias Webering

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130084>

### **CAPÍTULO 5..... 60**


COMPETÊNCIA DIGITAL AUTOPERCEBIDA DOS ALUNOS DA UNIVERSIDAD NACIONAL HERMILIO VALDIZÁN DE HUANUCO 2019








Nancy Guillermina Veramendi Villavicencios






Ewer Portocarrero Merino






Clorinda Natividad Barrionuevo Torres

Bethsy Diana Huapalla Céspedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130085>

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>73</b>
UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESTUDOS SOBRE FELICIDADE NO ÂMBITO ACADÊMICO	
Yasmin Martins Proença	
Priscilla Perla Tartarotti von Zuben Campos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130086">https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130086</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>83</b>
OCIAGOGIA COMO MODELO DE EDUCAÇÃO NA COLÔMBIA	
Diego Alejandro Palacios Amado	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130087">https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130087</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>96</b>
O LÚDICO COMO ESTÍMULO À LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS	
Noemi Garcia Baptista	
Marina Peixoto Vianna	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130088">https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130088</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>109</b>
A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Jéssica Larissa Barbosa da Silva Valente	
Heldina Pereira Pinto Fagundes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130089">https://doi.org/10.22533/at.ed.4192130089</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>122</b>
AFRICANIDADES: NOVOS CAMINHOS, PRIMEIROS PASSOS	
Izabel Espindola Barbosa	
Dariane Andrade Valle	
Charles Goiabeira de Amorim	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300810">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300810</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>130</b>
AS INFLUÊNCIAS DA RELAÇÃO PROFESSOR – ALUNO INFORMAR EDUCAR E PROMOVER A SABEDORIA CIENTÍFICA	
Vanessa Pereira da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300811">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300811</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>141</b>
EDUCAÇÃO DO CAMPO: A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DOS ALUNOS CAMPONESES – 6º ao 9º ANO	
Iasmim Mesquita Paiva	
Elias Canuto Brandão	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300812">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300812</a>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>156</b>
CONTINUIDADE ENTRE ETAPAS EDUCATIVAS: ESTRATÉGIAS DE TRANSIÇÃO ENTRE O JARDIM DE INFÂNCIA E A ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	
Luís Miguel Gonçalves de Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300813">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300813</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>169</b>
OFICINAS DE NIVELAMENTO, EXTENSIONISMO E PESQUISA DO PROJETO “APOIO À ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV”	
Gilson Jacob Bergoc	
Thamine de Almeida A. Ayoub	
Miguel Etinger de Araújo Júnior	
Sandra M. Almeida Cordeiro	
Léia Aparecida Veiga	
Elisa Roberta Zanon	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300814">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300814</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>183</b>
A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Maria do Socorro Ramos Sousa	
Edjôfre Coelho de Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300815">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300815</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>197</b>
O JOGO DIDÁTICO: CONCENTRAÇÃO PARA O APRENDIZADO DO ESPANHOL	
José Eliziário de Moura	
Ana Lúcia Vidal Barros	
Ana Meire Alves da Silva	
César Claudino Pereira	
Paulo Eduardo Ferlini Teixeira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300816">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300816</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>208</b>
OS REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NOS PROGRAMAS DE DOUTORADO BRASILEIROS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Cidllan Silveira Gomes Faial	
Eliane Ramos Pereira	
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva	
Letycia Sardinha Peixoto Manhães	
Lígia Cordeiro Matos Faial	
Lívia Márcia Vidal Pires	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300817">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300817</a>	

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>223</b>
A MATERIALIDADE DA ESCOLA PRIMÁRIA NO TERRITÓRIO DO ACRE NAS DÉCADAS DE 20 A 60	
Gerinalda de Souza Ferreira	
Elizabeth Miranda de Lima	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300818">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300818</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>237</b>
O MÉTODO DA PESQUISA QUALITATIVA DO FENÔMENO SITUADO. UMA CRIAÇÃO DO EDUCADOR BRASILEIRO JOEL MARTINS, SEGUIDA PELA PROFESSORA MARIA APARECIDA VIGIANNI BICUDO. AS ANÁLISES: IDIOGRÁFICA E NOMOTÉTICA	
Luiz Augusto Normanha Lima	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300819">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300819</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>245</b>
PRÁTICAS EDUCATIVAS E HABILIDADES SOCIAIS DE PAIS DE ADOLESCENTES COM TEA	
Lilian Ferreira do Nascimento	
Brunna Stella da Silva Carvalho Melo	
Ana Luiza Cavalcanti Bezerra	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300820">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300820</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>260</b>
A ESSÊNCIA ONTOLÓGICA DO TRABALHO E SEU PROCESSO DE FINANCEIRIZAÇÃO	
Marcos Jeliel Souza Dacorso	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300821">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300821</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>265</b>
SAN NICOLÁS DE ESQUIROS Y SANTA MARÍA DEL REFUGIO. EL MÉTODO DIALÉCTICO CRÍTICO PARA SU COMPRENSIÓN	
Alejandra Ojeda Sampson	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300822">https://doi.org/10.22533/at.ed.41921300822</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>279</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>281</b>

# CAPÍTULO 21

## A ESSÊNCIA ONTOLÓGICA DO TRABALHO E SEU PROCESSO DE FINANCEIRIZAÇÃO

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 04/06/2021

**Marcos Jeliel Souza Dacorso**

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)  
Rio Grande - RS  
<http://lattes.cnpq.br/9408378172301173>

**RESUMO:** A presente pesquisa aborda o contraste existente entre a essência ontológica do trabalho e o processo de financeirização e consequentemente de precarização pelo qual ele passa. Discute-se os efeitos da financeirização e precarização do trabalho na vida dos trabalhadores e no mundo do trabalho, o que afeta no funcionamento da sociedade em geral. Para tanto, é realizada uma pesquisa bibliográfica na qual são investigadas as produções de relevantes filósofos e sociólogos, que dão alicerce à argumentação e aos questionamentos apresentados. Os resultados indicam que a precarização do trabalho é um objetivo do sistema capitalista, do que se conclui que, nesse contexto, o trabalho perde a sua essência ontológica e torna-se apenas uma atividade essencial à subsistência do trabalhador e à geração de riqueza às classes sociais mais altas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Sociologia do Trabalho; Direito do Trabalho; Precarização; Financeirização; Reforma Trabalhista.

### THE ONTOLOGICAL LABOUR ESSENCE AND ITS FINANCING PROCESS

**ABSTRACT:** This research analyze the contrast between the ontological labour essence and its financial process and, consequently, the labour's precarious process. Was assessed the labour's financial and precarious effects in the worker's life, in the work's world, and in all the society. For it, was carried out a bibliographic research about great philosophers and sociologist's productions, that provide a base for the arguments and questions presented. The results show that the labour's precarious is a capitalist system's goal. From this, we can conclude that the labour losted its ontological essence and now is just an essential activity for the workers's subsistence and for the riches generation to the richs.

**KEYWORDS:** Labour Sociology; Labour Law; Precarious Labour; Financing; Labour law remodeling.

### 1 | INTRODUÇÃO

A presente pesquisa consiste em um resumo expandido apresentado na 17ª Mostra de Produção Universitária (MPU) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e publicado nos anais daquele evento. Aborda-se a contradição entre a essência ontológica do trabalho e o seu processo de financeirização, bem como os efeitos disso na vida do trabalhador.

O trabalho é um dos principais agentes de formação dos homens e das sociedades, resultando na exteriorização de suas ideias,

vontades, cultura, inerente numa perspectiva ontológica no sentido do seu ser social. Para Karl Marx, o trabalho é a forma pela qual o homem modifica a natureza e, ao modificá-la transforma também a si próprio (MARX, 2013 [1867], p. 255). Ou seja, o trabalho é o formador e o modificador do ser humano, constituindo-se em importante fator ontológico que contribui sobremaneira à formação de cada indivíduo e de cada sociedade. As atividades laborais norteiam o desenvolvimento físico e intelectual dos seres humanos, o modo de vida, os hábitos e o funcionamento das engrenagens políticas e sociais. Em tese, seria indispensável a qualquer pessoa e sociedade, ao passo em que deveria representar a atividade preferida do indivíduo, o meio pelo qual se sente útil, motivado, leve, e pleno, o objeto predileto a direcionar suas energias. E ao final, deveria resultar em um produto que possa ser apreciado pelo próprio trabalhador, com o qual este possa sentir grande identificação e apreço.

Não é esta, no entanto, a conotação da palavra trabalho no mundo atual. Isto se deve a forma em que se encontra o trabalho na realidade vivenciada pelos trabalhadores em forma de emprego – que é a forma que o sistema capitalista criou para assalariar o trabalho. Muito embora tenha ocorrido considerável evolução no que atine às condições de trabalho condicionadas a regulação e controle do Estado sobre as circunstâncias que os trabalhadores eram submetidos no transcorrer das Idades Modernas e Contemporânea, a qualidade de vida de um trabalhador continua sendo baixa, pois a precariedade é um fenômeno intrínseco no bojo das relações laborais, que seguem se desenvolvendo de forma muito distante da ideal - a divergir do conceito engrandecedor que deveria ser direcionado à palavra. Assim, entende-se como forma ideal aquela que valoriza o trabalho como o agente ontológico que é. Soma-se a isto, o gradativo retrocesso que se denota nas legislações trabalhistas, as quais agravam a situação do trabalhador e reforçam o sistema vigente que financeiriza sua força laboral.

## **2 | METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa documental (Gil, 2010) e bibliográfica envolvendo livros de filósofos e sociólogos como Karl Marx, Émile Durkheim, Max Weber, e Georg Lukács, além de artigos produzidos por pesquisadores da área. Portanto, este resumo possui abordagem qualitativa com base literária em obras e autores que se dedicam à temática abordada.

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As relações de trabalho modificaram-se ao longo dos séculos de acordo com os respectivos contextos. Como importantes marcos históricos relativos a estas relações, tem-se o período de passagem da Idade Média para a Idade Moderna, com o surgimento da burguesia, que foi se tornando a classe dominante no florescimento do sistema capitalista,



que se desenvolveu através de uma transformação social gradativa, pela qual o comércio e posteriormente a indústria instauraram-se e a moeda tornou-se o principal meio do estabelecimento de trocas comerciais. Além disso, contou com importante fator social-religioso, mediante o avanço do protestantismo que incitava a acumulação de riquezas, o sucesso profissional, a vida de luxo e o individualismo (WEBER, 1967, 123). As relações de trabalho tornaram-se altamente financeirizadas, principalmente a partir da década de 1990. Assim, o trabalho assalariado (emprego), que originalmente deveria ser um dos principais agentes formadores dos seres humanos, no sentido das suas capacidades e fator de desenvolvimento das sociedades, tem se tornado sinônimo de precariedade a ser suportado pelos trabalhadores, em prol da máxima apropriação de riqueza por uma parcela reduzida da população.

Nesse sentido, as atividades laborais desempenhadas por um trabalhador na maioria das vezes não correspondem às que de fato este almeja exercer, não havendo identificação entre o trabalhador e sua atividade, nem entre o trabalhador e o produto final gerado por esta. Soma-se a isto o fato de que na maior parte dos casos o trabalhador que aliena sua força de trabalho ao empregador sequer possui condições para comprar, posteriormente, o produto que ele mesmo produziu ou auxiliou na produção. Isto se deve à baixíssima remuneração salarial que percebem e ao alto custo imposto sobre as mercadorias, demonstrando com clareza o imenso abismo entre o gasto do empregador com o trabalhador, e o lucro final auferido. Neste sentido, Karl Marx, principal esclarecedor e crítico da alienação do trabalho, observa que:

[...]quanto mais o trabalhador produz, tanto menos tem de consumir; quanto mais valores cria, tanto mais sem valor e mais indigno se torna; quanto mais refinado o seu produto, tanto mais deformado o trabalhador; quanto mais civilizado o produto tanto mais bárbaro o trabalhador; quanto mais brilhante e pleno de inteligência o trabalho, tanto mais o trabalhador diminui em inteligência e se torna servo da natureza. [...] o trabalho produz maravilhas para os ricos, mas produz a privação para o trabalhador. (1963 [1844], p. 161).

Os trabalhadores sequer buscam a ocupação que mais lhes agrada, com a qual mais possuem identificação e até mesmo aptidão, mas sim a ocupação que lhes trará maior salário ou reconhecimento perante a sociedade, o que reforça a conotação negativa empregada ao termo nos dias atuais. A vida de um trabalhador contemporâneo é baseada em laborar dia a dia para conseguir promover a manutenção de sua subsistência, gozando de muito pouco ou nada de lazer, cultura, conhecimento, viagens e descanso. Muito embora o Estado não esteja medindo esforços para flexibilizar as relações de emprego e retroceder no que concerne aos avanços até então obtidos nas leis operárias, não apresenta estes mesmos esforços para aumentar as opções de lazer e o acesso à cultura em prol do trabalhador, ou estender o acesso e a qualidade de assistências sociais como saúde e educação públicas - as quais igualmente são vítimas de precarização.

Não bastasse a situação a qual já são submetidos os trabalhadores, diversas Reformas Trabalhistas são discutidas e postas em prática ao redor do globo. É interessante notar que tais Reformas foram pensadas, propostas e defendidas por membros da classe social que detém o poder, a qual não é negativamente atingida pelos reflexos destas, inclusive valendo-se de sua promoção para reiterar a sua posição de classe-exploradora. Esta utilizou-se do poder e influência que possui para promover as Reformas das Leis Laborais como algo palatável aos obreiros, alterando inúmeras regras que flexibilizaram as relações de emprego, estenderam o tempo de trabalho, e dificultaram sobremaneira o acesso à Justiça do Trabalho, sob a falsa premissa de que estavam a modernizar as relações de emprego.

Com certeza o trabalho gera muita riqueza, mas não para o trabalhador. A riqueza proveniente do trabalho alimenta o capital e a minoria integrante da elite social, empobrecendo o trabalhador física e mentalmente, tornando a vida um grande e infinito ciclo que consiste em trabalhar, alimentar o sistema, abastar as classes altas, existir, deixar descendentes, e morrer. O trabalho perde a sua forma essencial e primordial de ser o formador e transformador do homem em um prisma positivo - o engrandecendo e exaltando as suas mais belas virtudes - para diminuí-lo a mero produtor de capital à classe dominante e praticante de qualquer atividade que lhe renda um salário suficiente para existir, enquanto a mesma classe minoritária goza da vida de forma plena.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira, devido a um sistema no qual os humanos são explorados pelos humanos, uma multidão de pessoas luta contra o desemprego para garantir a sua subsistência e a de suas famílias, levando uma vida difícil, sem a garantia de lazer, saúde, educação, arte e cultura. Tudo em prol da classe exploradora que preza pelos seus interesses financeiros, ainda que a isto custe a qualidade de vida de todo o resto do planeta.

Portanto, a precarização do trabalho e das relações de emprego é o produto objetivado pelo sistema capitalista e pela minoria detentora do capital. E, nesta esteira, o trabalho deixa de ser uma atividade primordial para a formação e transformação do indivíduo e das sociedades para assumir a estampa de uma atividade obrigatória pela qual o trabalhador promove o sustento de suas necessidades vitais, apenas.

#### REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da Economia Política, Livro I, O Processo de Produção do Capital. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 255-277.

MARX, Karl. **O trabalho alienado**. In:\_\_\_\_\_. Manuscritos Económico- filosóficos. Lisboa: Edições 70, 1964, p. 157-172.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1967

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Andragogia 88

Antropogogia 88

Aprendizagem 60, 61, 62, 63, 70, 85, 86, 87, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 124, 126, 128, 130, 131, 132, 134, 136, 154, 159, 160, 162, 164, 165, 170, 184, 185, 186, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 242, 246, 250, 257, 258

Arquitetura 170, 182, 235

Autonomia 34, 43, 45, 50, 53, 54, 55, 57, 58, 74, 76, 78, 114, 190, 191, 192, 205, 258

### C

Ciências 11, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 47, 50, 52, 57, 59, 96, 99, 100, 102, 104, 105, 107, 108, 129, 155, 156, 157, 160, 198, 208, 210, 211, 216, 221, 229, 231, 236, 238, 259, 279, 280

Competência digital 10, 60, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72

complexidade 33, 43, 47, 49, 50, 51, 58, 77, 106, 177, 188

Complexidade 43

Conhecimento 9, 4, 10, 11, 12, 14, 42, 43, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 61, 63, 74, 75, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 97, 99, 100, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 118, 120, 121, 123, 125, 127, 130, 132, 134, 136, 139, 147, 154, 163, 164, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 178, 181, 182, 187, 190, 194, 199, 201, 203, 205, 206, 209, 210, 211, 216, 218, 220, 221, 224, 231, 236, 239, 242, 249, 262

Conscientização 61

Cultura Material Escolar 223

Currículo 10, 11, 30, 110, 117, 119, 136, 157, 160, 166, 198, 244

### D

Desenvolvimento 2, 9, 1, 2, 3, 5, 12, 13, 14, 16, 31, 42, 46, 47, 48, 54, 56, 57, 62, 70, 71, 77, 80, 82, 84, 98, 99, 104, 105, 113, 114, 116, 119, 120, 122, 123, 125, 126, 130, 132, 134, 143, 154, 160, 163, 165, 166, 167, 184, 185, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 206, 207, 210, 219, 221, 225, 238, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 279

Desigualdades Regionais 1, 13

Didática 19, 25, 72, 91

### E

Educação científica 17

Educação Física 12, 198, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221,

229, 230

Educação Matemática 30, 31, 32, 40, 41, 42, 279

Educación 16, 60, 70, 71, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 207, 277

Engenharia Civil 170, 182

Ensino Lúdico 96, 98, 100, 101, 104, 105

Equipe Multidisciplinar 169, 170

Escola Primária 13, 223, 224, 225, 226, 235, 236

Espaço Público 115

Espanhol 12, 67, 68, 69, 71, 197, 199, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 211

Estímulo à leitura 11, 96, 105

Extensão Universitária 122, 169

## **F**

Financeirização 13, 260

## **G**

Geometria 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42

Gerencia 18, 19, 22, 23, 24, 25, 27

Gestión 19, 25, 26, 277

## **H**

História 1, 15, 17, 47, 52, 55, 56, 98, 106, 117, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 144, 145, 164, 188, 190, 198, 218, 219, 224, 230, 231, 235, 236, 245

## **I**

Innovación 19, 21, 22, 26, 27, 92

## **J**

Jogo 12, 144, 171, 172, 178, 179, 197, 202, 203, 204, 205

## **L**

Licenciatura em matemática 37, 41

liderança 179

## **M**

Marketing 10, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28

Metodologias Ativas 169, 173, 182, 202

Modelo 10, 11, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 43, 45, 49, 51, 52, 57, 70, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 113, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 173, 190, 210, 213, 223, 238, 240, 245, 247, 257, 258, 259, 269

## O

Ocio 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Oficinas de nivelamento e integração 169, 182

## P

Paradigma Sistêmico 10, 43, 44, 45, 49, 53, 59

Pedagogía 88, 89, 92, 93, 94, 95

Pesquisa Qualitativa 13, 4, 30, 41, 43, 57, 81, 111, 121, 209, 221, 237, 238, 239, 240, 242, 244

Precarização 260, 262, 263

Projeto Pedagógico 197, 199, 200, 203

## R

Recreación 88, 93, 94, 95

Referencial Teórico 170, 208, 209, 212, 214, 215, 217, 219

Reforma Trabalhista 260

Relação Professor-Aluno 130, 132, 140

## S

Sistemas 25, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 71

## T



Território do Acre 13, 223

TIC 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70



# Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# Iniciação científica:

Educação, inovação e desenvolvimento humano

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021